

Questão 01

Na realidade, nem toda a colonização se desenrola dentro das travas do sistema colonial. Os sistemas nunca se apresentam, historicamente, em estado puro. (...) A colonização da Nova Inglaterra se deu fora dos mecanismos definidores do sistema colonial mercantilista, e (...) fatores específicos (...) deram origem a essa forma de expansão ultramarina: *colônias de povoamento* (...). A categoria de colônias que se lhe contrapõe é a de *colônias de exploração*.

(Adaptado de NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1981.)

Considere a Nova Inglaterra como exemplo de colônia de povoamento e a América Portuguesa como exemplo de colônia de exploração.

Cite, para cada uma delas, o tipo de propriedade predominante e a principal relação de trabalho.

Questão 02

A beleza natural da cidade do Rio de Janeiro fascinava os estrangeiros do século XIX que ali paravam em suas viagens pelo mundo. Enquanto seus navios ancoravam ao largo da baía de Guanabara, eles admiravam as casas caiadas de telhas vermelhas à sombra das montanhas recobertas pela floresta tropical. Uma nota destoante, no entanto, era a visão que os visitantes tinham de um navio negreiro que também adentrava o porto, com sua carga humana. Essa cena portuária prenunciava o que esses turistas do século XIX veriam ao desembarcar, mas outros, desprevenidos, ficavam surpresos diante da natureza da população.

(KARASH, Mary C. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.)

A partir do texto, identifique a função econômica da cidade do Rio de Janeiro, no período entre 1830 e 1850, e diferencie, quanto ao modo de vida, as escravidões rural e urbana no Brasil, na mesma época.

Questão 03

A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA DE VENEZA – 1848



A UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA – 1870
(vista pelos caricaturistas)



A partir dos anos de 1848/1850, o panorama político europeu foi caracterizado pelo processo de construção do Reino da Itália e de formação do Império Alemão.

Comparando os dois processos de unificação, descreva a participação dos setores populares em cada um deles.

Questão 04

INVESTIMENTOS (em bilhões de dólares)	PERÍODO					
	1869	1897	1908	1914	1919	1924
I - Investimentos dos Estados Unidos no estrangeiro	0,08	0,69	2,5	3,5	7,0	10,9
II - Investimentos estrangeiros nos Estados Unidos	1,54	3,4	6,4	7,2	3,3	3,9
III - Posição líquida dos Estados Unidos (I - II)	-1,46	-2,71	-3,9	-3,7	+3,7	+7,0

Fonte: Historical Statistics of the United States, 1789 - 1945.

(Adaptado de NIVEAU, Maurice. *História dos fatos econômicos contemporâneos*. São Paulo: Difel, 1969.)

De acordo com as informações contidas na tabela, indique o fato histórico que motivou a alteração radical na posição econômica dos Estados Unidos e explique a consequência econômica resultante dessa alteração.

Questão 05

DA BANDEIRA DA INCONFIDÊNCIA

Através de grossas portas,
sentem-se luzes acesas,
– e há indagações minuciosas
dentro das casas fronteiras.
“Que estão fazendo, tão tarde?
Que escrevem, conversam, pensam?
Mostram livros proibidos?
Lêem notícias nas Gazetas?
Terão recebido cartas
de potências estrangeiras?”

(...)
E a vizinhança não dorme:
murmura, imagina, inventa. (...)

(MEIRELES, Cecília. In: *Romanceiro da Inconfidência*. Rio de Janeiro: Letras e Artes, 1965.)

Os versos acima retratam o clima das Minas Gerais nos últimos anos do século XVIII.

Cite um objetivo que os inconfidentes pretendiam atingir e descreva o ambiente intelectual vivido, nesta região, em 1789.

Questão 06

Em 2003, fará um século que, sob a direção de Pereira Passos, uma grande reforma urbana teve início na cidade do Rio de Janeiro. As charges, com seus respectivos textos, indicam aspectos marcantes dessas reformas.



O inquilino: – Mas, então, eu pago-lhe o aluguel pontualmente e o senhor consente que me ponham os troços na rua?!

O senhorio: – Meu amigo, tenha paciência: São cousas da Prefeitura! Trate de ver outra casa...

O inquilino: – Aonde? Pois o senhor não vê que não há? Que só há palácios de mármore e granito? Igrejinhas para música e pagodes e o raio que os parta?

O senhorio: – Que quer que lhe faça! O governo quer embasbacar a estranja, mostrando-lhe uma taboleta supimpa!

O inquilino: – Taboleta de Casa de Orates, de Hospício de Malucos! Estas cousas nunca se fazem assim! Primeiro acomodam-se os pobres! Aqui, dá-se-lhes um pontapé! Muito bonito, isto, hein?

O senhorio: – Que quer que lhe faça?”



O médico: – Esta injeçãozinha é precisa para poder vestir a sua ‘toilette’ nova.

(Adaptado de BRENNNA, Giovanna Rosso Del (org.). *O Rio de Janeiro de Pereira Passos*. Rio de Janeiro: Index, 1985.)

Analisando as charges, aponte um objetivo da Reforma Pereira Passos e uma das conseqüências dessa reforma para as camadas populares.

Questão 07

O Sete de Abril de 1831, mais do que o Sete de Setembro de 1822, representou a verdadeira independência nacional, o início do governo do país por si mesmo, a Coroa agora representada apenas pela figura quase simbólica de uma criança de cinco anos.

O governo do país por si mesmo, levado a efeito pelas regências, revelou-se difícil e conturbado. Rebeliões e revoltas pipocaram por todo o país, algumas lideradas por grupos de elite, outras pela população tanto urbana como rural, outras ainda por escravos. (...) A partir de 1837, no entanto, o regresso conservador ganhou força, até que o golpe da Maioridade de 1840 colocou D. Pedro II no trono, inaugurando o Segundo Reinado. Estava estruturado o Império do Brasil com base na unidade nacional, na centralização política e na preservação do trabalho escravo.

(CARVALHO, J. Murilo et al. Documentação política, 1808-1840. In: *Brasiliana da Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional/Nova Fronteira, 2001.)

Indique um exemplo de revolta popular, ocorrida no período regencial e explique por que a antecipação da maioria de D. Pedro II foi uma solução para a crise.

Questão 08



(<http://www.geocities.com/artemoderna>)

Nem tudo foram flores no modernismo brasileiro. A Semana de Arte Moderna, ocorrida em 1922, no Teatro Municipal de São Paulo, mostrou a inquietude de um grupo de intelectuais diante do “atraso” brasileiro.

A partir desta interpretação do Modernismo, explique o significado da Semana de 22 para o processo de modernização brasileiro e aponte um de seus efeitos.

Questão 09

Se de meus ensinamentos colherdes algum fruto, descansarei satisfeito de haver cumprido a minha missão. Entre esses ensinamentos, avulta o do patriotismo. Quero que consagreis sempre ilimitado amor à região onde nascesteis, servindo-a com dedicação absoluta, destinando-lhe o melhor da vossa inteligência, os primores do vosso sentimento, o mais fecundo da vossa atividade, - dispostos a quaisquer sacrifícios por ela, inclusive o da vida. (...)

Que a vossa geração exceda a minha e as precedentes, senão em semelhante amor, ao menos nas ocasiões de o comprovar. Quando disserdes: "Somos brasileiros!" levantai a cabeça, transbordantes de nobre ufania. Convençei-vos de que deveis agradecer quotidianamente a Deus o haver Ele vos outorgado por berço o Brasil.

(CELSE, Affonso (1900). *Porque me ufano do meu País*. Rio de Janeiro: Brigueit, 1943.)

Um chefe, um povo, uma nação: um Estado nacional e popular, isto é, um Estado em que o povo reconhece o seu Estado, um Estado em que a Nação identifica o instrumento da sua unidade e da sua soberania. Ai está o Novo Estado Brasileiro. Um Estado que é isto não é uma simples mecânica de poder. É também uma alma ou um espírito, uma atmosfera, uma ambiência, um clima. (...)

(...) somos todos fundadores [da Nação]. Fundar é dedicar o pensamento, a vontade e o coração (...). Não haveria pátria, família, igreja, se não renovasse, pelo pensamento ou pelo espírito, o ato de sua fundação (...).

(Francisco Campos – Discurso proferido em 10 de maio de 1938.)

(Adaptado de CAMPOS, Francisco. *O Estado Nacional*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1940.)

A partir dos textos de Affonso Celso – no período de consolidação da República oligárquica – e de Francisco de Campos – produzido durante o Estado Novo, diferencie os conceitos de "nação brasileira" de cada um dos autores.

Questão 10

Um homem de direita, que já foi de esquerda, se une a um homem de esquerda, para fins de direita.

(QUEIRÓS, Raquel de. In: *Nosso Século* (1960/1980). São Paulo: Abril Cultural, 1980.)

A frase acima exemplifica o clima de tensão gerado pelo avanço dos segmentos mais autoritários do exército brasileiro no pós-1964. O avanço dessas ações mais repressivas promoveu "alianças impossíveis" de serem imaginadas antes de 1964, como aquela que uniu o presidente da República deposto, João Goulart, vinculado ao movimento trabalhista, e o primeiro governador do Estado da Guanabara, Carlos Lacerda, um dos principais líderes do movimento de 1964.

Identifique duas ações dos governos militares que possam explicar essas "alianças impossíveis".